



<https://www.youtube.com/watch?v=-KFXBeNaQH0>

COMANDO: Imagine que você tenha sido convidado para resenhar o curta-metragem de animação Last shot. O curta, de apenas dois minutos, proporciona diversos entendimentos, tais como a necessidade de valorizarmos o conhecimento e a experiência dos mais velhos, e a sensibilidade de descobrir ressignificações* a coisas, por vezes, aparentemente obsoletas.

*Ressignificação é o método utilizado em neurolinguística para fazer com que pessoas possam atribuir novo significado a acontecimentos através da mudança de sua visão de mundo.

Para assistir à animação, use o QR Code acima, ou o link:

<https://mail.google.com/mail/u/1/#inbox/KtbxLwgsvsvZbnVMRGFWPHrtsMdqQKFshL?projector=1>

Você já sabe, mas não custa lembrar...

A **RESENHA CRÍTICA** é uma abordagem analítica acerca de um objeto cultural: um poema, um livro, uma apresentação de balé, uma exposição de arte, uma partida de futebol etc.

Criticar é "falar mal"?

Abordar criticamente é opinar, é apresentar problemas e qualidades, pontos negativos e positivos que o resenhista julgar importante destacar. Portanto, a **RESENHA** não deve apenas apontar falhas (quando houver), mas deve também tecer elogios, pontos fortes da obra analisada.

É muito comum jornais de grande circulação veicularem lançamento de livros, e, para tanto, o trabalho do resenhista é indispensável - a **RESENHA** tem a finalidade de apresentar determinada obra.

Como fazer?

A boa **RESENHA**, além de fornecer uma síntese do assunto, apresenta o maior número de informações sobre o trabalho - fatores que, ao lado de uma abordagem crítica e de algumas relações intertextuais, darão ao leitor os requisitos mínimos para que ele se oriente - esse é o objetivo da resenha: orientar o público consumidor daquele objeto cultural.

Imaginemos, por exemplo, a resenha de um livro - ela deve contemplar:

- 1) Breve apresentação do autor - nome, data e local do nascimento, da morte, formação acadêmica etc.;
- 2) Apresentação da obra - título, gênero, ano da publicação etc.;
- 3) Avaliação crítica da obra - a composição do enredo, a contextualização, a originalidade e o caráter atual (ou não) do trabalho etc.;
- 4) Outras impressões do resenhista;
- 5) Aconselhamento do resenhista acerca daquela leitura - é recomendada?; a que tipo de público-leitor?; por quê?